

Caro Roberto!

Se achares conveniente, estou mandando um texto, a seguir, para colocar no site Alenqueremos, talvez em correspondências recebidas.

"Alenquer, minha segunda cidade natal, por laços familiares, sempre lembrados com o coração transbordante de saudades (que eu defino como o amor que fica). Poderia enumerar tantos fatos ocorridos, que me deram muita alegria e deixaram-me realizado. Entre tantos apresento um como "**Lição de vida**". Oito horas de certa manhã chegou na Unidade Sanitária trazido na maca, um pescador, que durante a noite estava pescando com o compadre e andaram bebendo. Discutindo um deles meteu uma faca no abdome do outro, pondo os intestinos de fora. Assim ele chegou na Unidade com os intestinos envolto em uma roupa. Fiz os procedimentos necessários e pedi a Irmã Henriqueta (sabia que foi enfermeira em Recife?) para tomar conta dele. Com muita satisfação levou o paciente para o Colégio e ali lhe deu um alojamento começando a tratar sob os meus cuidados. Visitava pela manhã e a tarde, com cinco dias, tirei os pontos para fechamento do abdome. Fiquei pasmo porque não teve nem febre no período de recuperação. Dei alta e antes de voltar para sua casa passou pela Delegacia de Policia onde estava preso o compadre autor do esfaqueamento e mandou soltá-lo, vez que não morreu, mas não queria mais sua amizade".

Trabalhei na US nos anos de 1957 e 1958 totalizando um ano e seis meses.

Salomão Athias